

***Demonstrações Financeiras
Consolidadas em US GAAP***

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

***31 de dezembro de 2006 e 2005
com parecer dos Auditores Independentes***

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais)

Índice

Relatório da Administração sobre Controles Internos Relacionados às Demonstrações Financeiras	F - 1
Parecer dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados às Demonstrações Financeiras de Acordo com as Normas do PCAOB	F - 2
Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 4
Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas	
Balancos Patrimoniais Consolidados de 31 de Dezembro de 2006 e 2005	F - 5
Demonstrações do Resultado Consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006, 2005 e 2004.....	F - 7
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006, 2005 e 2004.....	F - 8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e do Resultado Consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006, 2005 e 2004	F - 9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	F - 10

Relatório da Administração sobre Controles Internos Relacionados às Demonstrações Financeiras

A administração da GOL Linhas Aéreas S.A. é responsável por estabelecer e manter Controles Internos relacionados às Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

Os controles internos relacionados às demonstrações financeiras da Companhia é um processo desenvolvido para fornecer conforto razoável em relação à confiabilidade das informações contábeis e à elaboração das demonstrações financeiras divulgadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos. Os controles internos relacionados às demonstrações financeiras incluem as políticas e procedimentos que (i) se relacionam à manutenção dos registros que, em detalhe razoável, reflete precisa e adequadamente as transações e baixas dos ativos da Companhia; (ii) fornecem conforto razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, e que os recebimentos e pagamentos da Companhia estão sendo feitos somente de acordo com autorizações da administração e dos diretores da Companhia; e (iii) fornecem conforto razoável em relação à prevenção ou detecção oportuna de aquisição, uso ou destinação não autorizados dos ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos relacionados às demonstrações financeiras podem não evitar ou detectar erros. Da mesma forma, projeções de qualquer avaliação sobre sua efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido a mudanças nas condições.

A administração avaliou a efetividade dos Controles Internos relacionados às Demonstrações Financeiras Consolidadas da companhia para 31 de dezembro de 2006 de acordo com os critérios definidos pelo COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission em Controle Interno – Estrutura Integrada. Com base nessa avaliação, a administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2006, os Controles Internos relacionados às Demonstrações Financeiras da Companhia são efetivos.

A avaliação da administração sobre a efetividade dos Controles Internos relacionados às Demonstrações Financeiras da Companhia da companhia em 31 de dezembro de 2006 foi auditada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., firma de auditoria independente da companhia. O parecer da Ernst & Young sobre a avaliação da administração dos Controles Internos da Companhia e sobre os Controles Internos relacionados às Demonstrações Financeiras datado de 29 de janeiro de 2007 constam deste relatório.

Constantino de Oliveira Junior
Presidente
Data: 29 de janeiro de 2007

Richard Freeman Lark, Jr.
Vice-Presidente Financeiro
Data: 29 de janeiro de 2007

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE COMPANHIAS PÚBLICAS DE ACORDO COM AS NORMAS DO PCAOB

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos a avaliação da Administração, incluída no Relatório da Administração sobre os Controles Internos relacionados à elaboração das Demonstrações Financeiras, de que a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. manteve controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006, com base nos critérios estabelecidos em Controles Internos–Estrutura Integrada emitidos pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (critérios COSO). A Administração da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. é responsável pela manutenção de controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras e pela avaliação da eficácia desses controles internos sobre a emissão dessas demonstrações. Nossa responsabilidade é a de emitir uma opinião sobre a avaliação da Administração e uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia sobre a elaboração de demonstrações financeiras com base em nosso exame de auditoria.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas do Conselho de Supervisão das Empresas Públicas dos Estados Unidos da América, que requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos exames de auditoria de forma a obter razoável garantia de que controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras foram mantidos em todos os aspectos relevantes. Nosso exame incluiu a obtenção de entendimento dos controles internos sobre a elaboração de demonstrações financeiras, a análise da avaliação feita pela Administração, o teste e a avaliação da estrutura e da eficácia operacional dos controles internos, além da realização de outros procedimentos que consideramos necessários nas circunstâncias. Acreditamos que nosso exame fornece razoável base para a emissão de nossa opinião.

O controle interno sobre a elaboração de demonstrações financeiras consiste em um processo desenvolvido com o objetivo de fornecer razoável segurança em relação à confiabilidade das demonstrações financeiras e à preparação das demonstrações financeiras para fins externos, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre a elaboração de demonstrações financeiras (1) contemplam as políticas e os procedimentos referentes à manutenção de registros que, com razoável detalhamento, refletem precisa e adequadamente as transações e alienações dos ativos da empresa; (2) fornecem razoável segurança de que as transações estão contabilizadas quando necessárias para permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e de que as receitas e despesas da empresa estão estritamente de acordo com as autorizações da Administração e do Conselho de Administração da Companhia; e (3) fornecem segurança razoável quanto a evitar ou detectar, oportunamente, adições, usos ou baixas não autorizados de ativos da empresa que poderiam ter efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos sobre a elaboração das demonstrações financeiras podem não evitar ou identificar erros ou distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam tornar-se inadequados devido a mudanças em condições ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos possa deteriorar-se.

Em nossa opinião, a avaliação da Administração de que a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. manteve controles internos eficazes sobre a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, está apresentada adequadamente, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios do COSO. Adicionalmente, em nossa opinião, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, com base nos critérios do COSO.

Auditamos também, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão das Empresas Públicas dos Estados Unidos da América, os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. de 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para cada um dos três exercícios do período findo em 31 de dezembro de 2006 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 29 de janeiro de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson
Sócia

São Paulo, Brasil
29 de Janeiro de 2007

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, assim como as demonstrações consolidadas de resultado, patrimônio líquido e de fluxo de caixa de cada um dos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2006. Essas demonstrações são de responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com os padrões do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos). Esses padrões exigem que a auditoria seja planejada e executada para obter razoável segurança sobre se as demonstrações financeiras não contenham erros materiais. A auditoria também inclui avaliação, com base em testes, dos princípios contábeis usados e estimativas significativas feitas pela administração, assim como a avaliação geral da apresentação das demonstrações financeiras. Acreditamos que nossa auditoria fornece uma base razoável para a nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A e de subsidiárias em 31 de dezembro de 2006 e 2005, assim como os resultados consolidados de suas operações e de fluxo de caixa de cada um dos últimos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2006, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos pelos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com o Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos), a efetividade dos controles interno da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, relacionados às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2006, baseado nos critérios estabelecidos pelo Controle Interno- Estrutura Integrada (Internal Control-Integrated Framework) emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e nosso relatório datado de 29 de Janeiro de 2007 expressou uma opinião sem ressalva.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-1

Maria Helena Pettersson
Partner

São Paulo, Brasil
29 de Janeiro de 2007

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**

31 de dezembro, 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>Conversão em milhares de US\$ 2006</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponibilidades	R\$ 106.347	R\$ 280.977	US\$ 131.420
Investimentos	762.688	1.425.369	666.683
Contas a receber, líquidas de provisão (2005 – R\$4.890; 2006 – R\$ 10.366, US\$ 4.848)	563.958	659.306	308.375
Estoques	40.683	75.165	35.157
Depósitos com lessores	-	232.960	108.962
Impostos a compensar	13.953	60.396	28.249
Despesas antecipadas	39.907	64.496	30.167
Outros	13.102	12.654	5.919
Total do ativo circulante	<u>1.540.638</u>	<u>2.811.323</u>	<u>1.314.932</u>
IMOBILIZADO			
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	356.765	436.911	204.355
Equipamentos de voo	225.724	660.861	309.102
Outros	75.619	129.260	60.458
	<u>658.108</u>	<u>1.227.032</u>	<u>573.915</u>
Depreciação acumulada	(79.508)	(147.809)	(69.134)
Total do imobilizado, líquido	<u>578.600</u>	<u>1.079.223</u>	<u>504.781</u>
OUTROS ATIVOS			
Depósitos com lessores	408.776	304.875	142.598
Outros	27.829	63.033	29.482
Total de outros ativos	<u>436.605</u>	<u>367.908</u>	<u>172.080</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>R\$ 2.555.843</u>	<u>R\$ 4.258.454</u>	<u>US\$ 1.991.793</u>

	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>Conversão em milhares de US\$ 2006</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	R\$ 54.016	R\$ 128.304	US\$ 60.011
Parcela de curto-prazo de financiamentos de longo-prazo	-	41.298	19.316
Fornecedores	73.924	124.110	58.050
Obrigações trabalhistas	71.638	87.821	41.076
Impostos e tarifas a recolher	83.750	139.394	65.198
Transportes a executar	217.800	335.268	156.814
Prêmios de seguro a pagar	25.371	44.897	21.000
Dividendos a pagar	101.482	42.961	20.094
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	-	10.128	4.737
Outros	18.244	46.165	21.592
Total do passivo circulante	<u>646.225</u>	<u>1.000.346</u>	<u>467.888</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos de longo prazo	-	949.006	443.876
Impostos diferidos, líquidos	63.694	28.064	13.997
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	-	48.219	22.553
Outros	23.593	27.661	12.939
	<u>87.287</u>	<u>1.052.950</u>	<u>492.494</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Ações preferenciais, sem valor nominal; 88.615.674 emitidas e em circulação em 2006 e 86.524.136 emitidas e 85.952.136 em circulação em 2005	843.714	846,125	395,755
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 e 109.448.497 emitidas e em circulação em 2006 e 2005, respectivamente	41.500	41,500	19,411
Capital integralizado adicional	32.273	35,430	16,572
Lucros acumulados apropriados	39.577	39,577	18,511
Lucros acumulados não-apropriados	858.856	1,246,848	583,184
Resultado não-realizado de hedge	6.411	(4,322)	(2,022)
Total do patrimônio líquido	<u>1.822.331</u>	<u>2,205,158</u>	<u>1,031,411</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>R\$ 2.555.843</u>	<u>R\$ 4.258.454</u>	<u>US\$ 1.991.793</u>

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>Conversão em milhares de US\$ 2006</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA				
Transporte de passageiros	R\$ 1.875.475	R\$ 2.539.016	R\$ 3.580.919	US\$ 1.674.892
Transporte de cargas e outros	85.411	130.074	221.098	103.413
Total da receita operacional líquida	<u>1.960.886</u>	<u>2.669.090</u>	<u>3.802.017</u>	<u>1.778.305</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Pessoal	183.037	260.183	413.977	193.628
Combustível de aviação	459.192	808.268	1.227.001	573.901
Arrendamento mercantil de aeronaves	195.504	240.876	292.548	136.833
Comerciais e publicidade	261.756	335.722	414.597	193.918
Tarifas aeroportuárias	57.393	92.404	157.695	73.758
Prestação de serviços	74.825	91.599	199.430	93.279
Material de manutenção e reparo	51.796	55.373	146.505	68.524
Depreciação	21.242	35.014	69.313	32.420
Outros	79.840	128.300	179.494	83.954
Total de despesas operacionais	<u>1.384.585</u>	<u>2.047.739</u>	<u>3.100.560</u>	<u>1.450.215</u>
RESULTADO OPERACIONAL	576.301	621.351	701.457	328.090
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)				
Despesas com juros	(13.445)	(19.383)	(66.378)	(31.047)
Juros capitalizados	3.216	17.113	16.733	7.826
Receita financeira e de investimentos	34.159	140.204	174.354	81.550
Outras despesas	(12.951)	(41.763)	(27.204)	(12.724)
Total outras receitas	<u>10.979</u>	<u>96.171</u>	<u>97.505</u>	<u>45.605</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	587.280	717.522	798.962	373.695
Imposto de Renda	(202.570)	(204.292)	(229.825)	(107.495)
LUCRO LÍQUIDO	<u>R\$ 384.710</u>	<u>R\$ 513.230</u>	<u>R\$ 569.137</u>	<u>US\$ 266.200</u>
LUCRO POR AÇÃO ORDINÁRIA E PREFERENCIAL:				
Básico	R\$ 2,14	R\$ 2,66	R\$ 2,90	US\$ 1,36
Diluído	R\$ 2,13	R\$ 2,65	R\$ 2,90	US\$ 1,36

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	2004		2005		2006		Conversão em milhares de US\$
	R\$		R\$		R\$		2006
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido	R\$	384.710	R\$	513.230	R\$	569.137	US\$ 266.200
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:							
Depreciação		31.300		35.519		69.313	32.420
Impostos diferidos		36.860		20.926		(27.882)	(13.041)
Provisão para devedores duvidosos		(213)		1.343		5.476	2.561
Juros capitalizados		(3.244)		(17.113)		(16.733)	(7.826)
Mudanças nos ativos e passivos operacionais:							
Contas a receber		(145,581)		(178.931)		(100.824)	(47.158)
Estoques		(7,468)		(19.645)		(34.482)	(16.128)
Contas a pagar e outras obrigações		15,355		37.488		50.186	23.473
Depósitos com lessores		(104,237)		(119.661)		(110.858)	(51.851)
Transportes a executar		36,498		57.909		117.468	54.943
Dividendos a pagar		-		40.806		(58.521)	(27.372)
Outros		(4,060)		(18.126)		68.156	31.878
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		239.920		353.745		530.436	248.099
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		(4.263)		301		(18.204)	(8.514)
Aquisições de imobilizado		(41.971)		(169.443)		(489.790)	(229.089)
Adiantamentos para aquisições de Aeronaves		(43.447)		(313.318)		(63.413)	(29.660)
Compra de investimentos disponíveis para negociação		(1.386.991)		(456.418)		(2.021.593)	(945.553)
Venda de investimentos disponíveis para negociação		943.629		137.091		1.358.912	635.600
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(533.043)		(801.787)		(1.234.088)	(577.216)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Empréstimos de curto-prazo		79.443		(64.333)		74.288	34.746
Empréstimos de longo-prazo		-		-		990.304	463.192
Emissão de ações preferenciais		470.434		279.080		-	-
Benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas		29.188		-		-	-
Dividendos pagos		(26.503)		(60.676)		(181.145)	(84.726)
Outros, líquido		-		(5.412)		(5.165)	(2.416)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		552.562		148.659		878.282	410.796
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES							
		259.439		(299.383)		174.630	81.679
Disponibilidades no início do período							
		146.291		405.730		106.347	49.741
Disponibilidades no final do período							
	R\$	405.730	R\$	106.347	R\$	280.977	US\$ 131.420
Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa							
Juros pagos	R\$	12.223	R\$	19.383	R\$	65.207	US\$ 30.499
Imposto de renda pago	R\$	162.663	R\$	168.975	R\$	257.706	US\$ 120.536
Divulgação de transações que não afetam o caixa							
Benefício fiscal contribuído pelos acionistas	R\$	29.188	R\$	-	R\$	-	US\$ -
Juros capitalizados provisionados	R\$	3,244	R\$	17,113	R\$	16,733	US\$ 7.826

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros acumulados		Outras receitas globais acumuladas	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2003	116.200.000	R\$ 41.500	52.592.985	R\$ 94.200	-	-	R\$ 5.579	R\$ 173.460	-	R\$ 314.739
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	384.710	-	384.710
Recursos de oferta pública, líquido	(6.751.503)	-	25.501.761	459.185	-	-	-	-	-	459.185
Imposto diferido em custos de emissão de oferta pública, líquido	-	-	-	11.249	-	-	-	-	-	11.249
Benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas	-	-	-	-	29.188	-	-	-	-	29.188
Remuneração diferida	-	-	-	-	20.117	(20.117)	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	10.058	-	-	-	10.058
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(60.676)	-	(60.676)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	12.773	(12.773)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2004	109.448.497	R\$ 41.500	78.094.746	R\$ 564.634	R\$ 49.305	R\$ (10.059)	R\$ 18.352	R\$ 484.721	-	R\$ 1.148.453
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	513.230	-	513.230
Ganho a realizar em instrumentos derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.411	6.411
Total da Receita Global										519.641
Recursos de oferta pública, líquido	-	-	7.725.811	258.123	-	-	-	-	-	258.123
Emissão de ações preferenciais de acordo com o plano de compra de ações dos funcionários	-	-	703.579	17.238	(15.099)	-	-	-	-	2.139
Capital subscrito não integralizado	-	-	(572.000)	(1.739)	-	-	-	-	-	(1.739)
Imposto de renda diferido em custos de emissão de ofertas Públicas	-	-	-	5.458	-	-	-	-	-	5.458
Remuneração diferida	-	-	-	-	428	(428)	-	-	-	-
Amortização da remuneração diferida	-	-	-	-	-	8.126	-	-	-	8.126
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(117.870)	-	(117.870)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	21.225	(21.225)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	569.137	-	569.137
Variação no valor justo de instrumentos derivativos, líq. de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10,733)	(10,733)
Total da Receita Global										558,404
Imposto de renda diferido em custos de emissão de ofertas Públicas	(1.857.705)	-	2.663.538	2.411	-	-	-	-	-	2,411
Remuneração diferida	-	-	-	-	4.641	(4.641)	-	-	-	-
Amortização da remuneração diferida	-	-	-	-	-	3.157	-	-	-	3,157
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(181,145)	-	(181,145)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	107.590.792	R\$ 41.500	88.615.674	R\$ 846.125	R\$ 39.275	R\$ (3.845)	R\$ 39.577	R\$ 1,246,848	R\$ (4,322)	R\$ 2,205,158

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é a companhia controladora da Gol Transportes Aéreos S.A. (GOL), é uma companhia aérea de baixo custo, baixa tarifa sediada no Brasil que oferece serviços freqüentes em rotas que ligam todas as principais cidades do Brasil bem como nas principais cidades da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. A Companhia concentra-se na ampliação do crescimento e da lucratividade de seu negócio por meio da popularização, estímulo do atendimento de demanda por viagens aéreas, baratas e seguras na América do Sul, tanto para passageiros a negócios quanto a lazer, enquanto mantém os custos entre os menores do setor aéreo em todo o mundo. A frota simplificada e de classe única de serviços da Gol está entre as mais novas e mais modernas do setor, com baixos custos de manutenção, combustível e de treinamento e altos níveis de utilização.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia, operava uma frota de 65 aeronaves, constituída de 21 Boeing 737-800 Next Generation, 30 Boeing 737-700 e 14 Boeing 737-300. Durante 2006, a Companhia inaugurou 10 novos destinos aumentando o número de destinos atendidos para 55 (48 no Brasil, três na Argentina, e um na Bolívia, no Paraguai, no Uruguai e no Chile).

No terceiro trimestre de 2006, a Companhia inaugurou seu Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins, no estado de Minas Gerais, Brasil.

A Companhia constituiu em março de 2006 duas novas subsidiárias, GAC Inc. e Gol Finance, localizadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves.

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis

Base da apresentação. Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o real como a moeda funcional e de apresentação. A taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2006 foi de R\$ 2,1380 e R\$ 2,3407 em 31 de dezembro de 2005 (a taxa de 31 de Dezembro de 2006 utilizada para conversão por conveniência). As taxas de câmbio médias para 2006 e 2005 foram de R\$2.1771 e R\$ 2,4341, respectivamente, por dólar norte-americano. Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

As demonstrações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GAC Inc., Gol Finance e Gol Finance LLP. Todas as saldos inter-companhias significativos foram eliminados.

Utilização das estimativas. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o USGAAP requer gerenciamento na realização das estimativas e premissas que afetam os valores relatados nas demonstrações financeiras e divulgação nas notas explicativas. Os resultados reais poderiam diferir destas estimativas.

Disponibilidades. Disponibilidades além daquelas necessárias para exigências operacionais são aplicadas em investimentos de curto prazo, com alta liquidez e que gerem receitas. Os investimentos com vencimentos de três meses ou menos são classificados como disponibilidades, que basicamente consistem em certificados de depósito, fundos de aplicação de curto prazo e papéis comerciais de grau de investimento emitidos pelas mais importantes instituições financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

Investimentos de curto prazo. A carteira de investimentos de curto prazo da Companhia é formada por títulos e valores mobiliários com vencimento fixo, que são prontamente conversíveis em caixa e principalmente de natureza altamente líquida. A Administração determina a classificação apropriada para títulos no momento da aquisição e reavalia tal designação a cada balanço. Conforme definido pela Declaração FASB No. 115, "Contabilização de Certos Investimentos em Títulos de Dívida e Ações em Carteira", os investimentos de curto-prazo da Companhia são classificados como títulos disponíveis para negociação. Títulos disponíveis para negociação são carregados ao valor justo, com os ganhos e perdas não-realizados, líquidos de impostos, incluídos em Outras receitas globais. Ganhos e perdas realizados e reduções de valor julgados como não-temporários em investimentos disponíveis para negociação são incluídos em resultados de investimentos. O custo de títulos vendidos é baseado em um método de identificação específica. Juros e dividendos dos títulos classificados como disponíveis para negociação são incluídos em resultados de investimentos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

Estoques. Os estoques consistem em peças sobressalentes e suprimentos descartáveis de aeronaves. Estes itens estão declarados no custo médio de aquisição e são lançados como despesas quando utilizados. Provisão para obsolescência está baseada nas estimativas da administração, sujeitas a mudança. Em 31 de Dezembro de 2006, não havia registro de provisão para obsolescência.

Depósitos para Manutenção de Aeronaves e Motores. Nossos acordos de arrendamento de aeronaves definem que nós, como arrendadores, somos responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. Em alguns de nossos contratos de arrendamento existentes, nós fazemos depósitos de manutenção para aeronaves e motores do arrendador que serão aplicados em eventos de manutenção futuros. Esses depósitos são calculados com base em uma medida de performance, como horas de voo ou ciclos, e são disponíveis para reembolso até o término da manutenção das aeronaves arrendadas. Se há fundos suficientes depositados para reembolsar-nos por nossos custos de manutenção, tais fundos nos serão devolvidos. As reservas de manutenção pagas sob nossos contratos de arrendamento não transferem a obrigação da manutenção das aeronaves ou o risco associado às atividades de manutenção das aeronaves do arrendatário. Além disso, nós mantemos o direito de escolher os fornecedores terceirizados para realizar as manutenções ou fazermos os trabalhos internamente. Assim, nós contabilizamos tais valores como depósitos em nosso balanço e então reconhecemos as despesas de manutenção quando estas forem realizadas, de acordo com nossa política de contabilização de manutenção. O valor esperado de utilização de depósitos de manutenção de aeronaves e motores nos próximos doze meses está classificado no Ativo Circulante. Certos de nossos contratos estabelecem que o excesso de depósitos não são reembolsáveis por nós. Tais excessos poderiam ocorrer se os valores efetivamente despendidos para eventos de manutenção fossem menores que os valores depositados. Qualquer montante em excesso devido pelo arrendador ou retido pelo arrendador até a expiração do arrendamento, que não se espera seja significativo, deverá ser reconhecido como despesa adicional de arrendamento de aeronaves naquele período em que não seja mais provável que tais valores sejam utilizados para manutenção para a qual foram depositados.

Ao se determinar se os depósitos para manutenção serão provavelmente utilizados para financiar o custo de eventos de manutenção, a Companhia conduz a seguinte análise no início do arrendamento e em uma base anual e trimestral ou quando ocorrerem eventos ou mudanças circunstanciais que indiquem que os montantes não serão recuperáveis para avaliar um esgotamento potencial desses valores:

- 1) Na data de entrega de cada aeronave sob arrendamento, a Companhia avalia a condição da aeronave, incluindo o casco, os motores, a unidade de força auxiliar e o trem de pouso.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

- 2) A Companhia projeta uso futuro da aeronave durante o prazo de arrendamento baseada em seus planos de negócio e de frota.
- 3) A Companhia estima o custo de realizar todas as manutenções requeridas durante o período do arrendamento. Essas estimativas são baseadas na extensa experiência da Administração da Companhia e de dados da indústria disponíveis, incluindo relatórios estatísticos de histórico de operação da frota publicados pelo fabricante de motores da Companhia, a CFM.

No início dos arrendamentos, nossas estimativas iniciais de despesas de manutenção são iguais ou superiores aos valores requeridos como depósito. Isso demonstra que é provável que os valores sejam utilizados para manutenção para a qual eles foram depositados e o quanto remota é a probabilidade de os saldos sofrerem exaustão. Adicionalmente, alguns dos nossos arrendadores concordam conosco em substituir os depósitos com cartas de crédito e complementar os termos do arrendamento para nos permitir utilizar os fundos depositados para cobrir outros valores devidos no arrendamento. Após complemento do arrendamento nós reavaliamos a apropriação contábil do arrendamento e reclassificamos os depósitos afetados como outros depósitos. Muitos de nossos novos arrendamentos de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

Baseados em uma análise prospectiva, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado como depósitos de aeronaves e motores são prováveis de se recuperar. Não houve exaustão de nossos depósitos de manutenção.

Ativo imobilizado. O ativo imobilizado está registrado no custo e é depreciado para valores residuais estimados sobre suas vidas úteis estimadas utilizando-se o método de linha direta. Os juros relacionados a depósitos de pré-entrega para a aquisição de novas aeronaves são capitalizados. As vidas úteis estimadas para o imobilizado são as seguintes:

	<u>Vida Útil Estimada</u>
Benfeitorias em propriedades de terceiros	Mais baixo entre prazo de arrendamento ou vida útil
Aeronaves	20 anos
Manutenção e equipamento de engenharia	10 anos
Comunicação e equipamento meteorológico	5 anos
Hardware e software de computador	5 anos

Medida de deterioração dos ativos. De acordo com a Declaração dos Padrões Contábeis Financeiros (SFAS) No. 144, "Contabilidade para Deterioração ou Baixa de Ativos de Longa Vida" (SFAS 144), a Companhia registra os lançamentos de deterioração em ativos de longa vida utilizados em operações quando os eventos e circunstâncias indicam que os ativos podem ser deteriorados e os fluxos de caixa não descontados estimados para serem gerados por aqueles ativos são menores do que o valor contábil daqueles ativos. Perdas com deterioração, quando determinadas são medidas pelo valor justo do ativo em seu valor patrimonial contábil e reconhecidas diretamente na demonstração de resultado.

Custos de Manutenção e Reparo. A Companhia contabiliza atividades de manutenção sob o método de despesamento direto. Sob este método, a manutenção regular de aeronaves e motores e custos de reparo, incluindo revisão geral dos componentes da aeronave, para equipamento de voo arrendado e próprio são lançados nas despesas operacionais quando incorridas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS
(Continuação)
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Contabilização de leasing. O SFAS N°. 28 “Contabilização de Vendas com *Leaseback*” define uma venda com *leaseback* como uma transação de financiamento na qual qualquer ganho ou perda deve ser diferido ou amortizado pelo vendedor, que se torna o arrendatário, na proporção dos pagamentos de arrendamento no período de tempo em que ativo deverá ser utilizado em arrendamentos classificados como operacionais. Nós amortizamos os ganhos diferidos na venda seguida de arrendamento de equipamentos durante as vidas desses arrendamentos. A amortização desses ganhos é contabilizada como redução de despesas de aluguel. Sob nossos arrendamentos a Companhia é responsável por todos os custos de manutenção de aeronaves e motores, e deva cumprir as condições de devolução especificadas para os cascos e motores na data de término do leasing. Se essas condições de devolução não forem cumpridas, os arrendamentos requerem uma compensação financeira para o arrendador. A Companhia provisiona proporcionalmente, se possível de se estimar, os custos totais em que incorrerá para deixar a aeronave em um estado apropriado conforme contrato.

Reconhecimento de receita. A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar. O passivo de tráfego aéreo em princípio representa bilhetes vendidos para datas de viagens futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para datas de viagem passadas. Uma pequena porcentagem de bilhetes (ou bilhetes parciais) expira não utilizada. A companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido de caducidade para todos os bilhetes não utilizados uma vez que a data do vôo passou. Estas estimativas são baseadas em datas de histórico e experiência. Os reembolsos e trocas futuros estimados incluídos na conta do transportes a executar são constantemente comparados com reembolso ocorridos e atividades de troca para garantir a precisão do método de reconhecimento de receita da Companhia com relação a bilhetes caducados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecida quando o serviço é realizado. As receitas da Companhia são o líquido de certos impostos, incluindo impostos estaduais agregados e outros impostos federais e estaduais que são recolhidos dos clientes e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. Tais impostos em 2006, 2005 e 2004 somaram R\$ 149.841, R\$ 108.944 e R\$ 93.763, respectivamente.

Publicidade. Os custos com publicidade, que são incluídos na rubrica comerciais e publicidade, são contabilizados como despesas conforme são incorridas. As despesas com publicidade em 2006, 2005 e 2004 somaram R\$ 37.240, R\$ 32.720 e R\$ 31.798, respectivamente.

Imposto de Renda. Imposto de Renda diferidos são fornecidos utilizando-se o método de passivo e reflete os efeitos de impostos líquidos de diferenças temporárias entre as bases de imposto do ativo e passivo e seus valores reportados nas demonstrações financeiras. Uma provisão de valoração para o ativo líquido do imposto diferido é fornecida a não ser que capacidade de realização seja julgada mais provável que não provável.

Instrumentos financeiros derivativos. A Companhia contabiliza instrumentos financeiros derivativos usando a Declaração de Padrões Contábeis Financeiros nº 133 (SFAS 133), “Contabilização de Instrumentos Derivativos e Atividades de *Hedge*”, e emendas. Como parte do programa de gerenciamento de risco da Companhia, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros, incluindo opção de compra de petróleo, estruturas de “collar” de petróleo, acordos de swap de preço fixo de petróleo e contratos futuros em moeda estrangeira. A Companhia não detém ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins de negociação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Como não há um mercado de futuros de combustível para aviação no Brasil, a Companhia utiliza derivativos internacionais de petróleo bruto para proteger a sua exposição em relação a aumentos no preço do combustível. Historicamente, houve uma alta correlação entre os preços de petróleo bruto internacionais e os preços do combustível brasileiro para aviação, fazendo com que os derivativos de combustível bruto tenham efeito na compensação dos preços de petróleo para aviação para fornecer alguma proteção em curto prazo contra um aumento brusco nos preços médios do combustível. A Companhia mede a eficácia dos instrumentos de hedge na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133. Uma vez que a maioria dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia para combustível não são negociados no mercado de câmbio, a Companhia estima os seus valores justos. O valor justo dos instrumentos derivativos de combustível, dependendo do tipo de instrumento é determinado pelo uso dos métodos de valor presente ou modelos – padrão de precificação de opções com premissas sobre preços de commodities baseados naqueles observados nos mercados subjacentes. Da mesma forma, como não há um Mercado de futuros confiável para combustível de aviação, a Companhia deve estimar os preços futuros de combustível para aviação a fim de medir a eficácia dos instrumentos de hedge na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos em circulação da Companhia são designados como de hedges de fluxo de caixa para fins contábeis. Enquanto em circulação, estes contratos são registrados em valor justo no balanço com a porção efetiva da mudança em seus valores justos sendo registrada em Resultado não-realizado de hedge. Todas as mudanças no valor justo que são consideradas efetivas, conforme definido, são registradas no “Outras receitas compreensivas acumuladas” até que a exposição de câmbio subjacente seja realizada e o combustível seja consumido. As mudanças no valor justo que não são consideradas como efetivas são registradas em “outros lucros e perdas” na demonstração do resultado. Ver Nota 13 para informações adicionais no SFAS 133 e instrumentos derivativos financeiros.

Transações em moeda estrangeira. Transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na época das transações relacionadas. Lucros e perdas com câmbio são reconhecidos nas demonstrações do resultado conforme ocorrem e são registradas em despesas financeiras.

Opções para compra de ações. A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor justo de acordo com o SFAS 123(R), “Pagamento Baseado em Ações”, o qual substituiu o Parecer APB No. 25, “Contabilidade de Ações Emitidas aos Funcionários”, após dezembro de 2005. Em geral, a abordagem do SFAS 123(R) é similar à abordagem descrita no SFAS 123. No entanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, inclusive concessões de opções de ações aos funcionários, sejam reconhecidos na demonstração do resultado com base seus valores justos.

O SFAS 123(R) permite que as empresas adotem as suas exigências usando um método “prospectivo modificado” ou um método “retrospectivo modificado”. Segundo o método prospectivo modificado, o custo de remuneração é reconhecido nas demonstrações financeiras para novas concessões e concessões modificadas, readquiridas ou canceladas após a data efetiva exigida. Além disso, o custo de remuneração para a porção de concessões à qual o serviço requerido não tenha sido prestado e pendente na data efetiva exigida deverá ser reconhecida à medida que o serviço requerido seja prestado na data ou após a data efetiva exigida. A Companhia adotou o SFAS 123(R) no primeiro trimestre de 2006 usando o método prospectivo modificado. O impacto dessa mudança no princípio contábil no ano de 2006 foi aumentar a despesa de remuneração baseada em ações aos funcionários em R\$ 792, resultando em uma despesa total de remuneração baseada em ações aos funcionários no ano de R\$ 3.239.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

A tabela a seguir ilustra o efeito no resultado líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme exigido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração Baseada em Ações”, como abaixo, para os anos de 2005 e 2004:

	<u>2004</u>	<u>2005</u>
Resultado Líquido, conforme divulgado	R\$ 384.710	R\$ 513.230
Adicionar: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	10.058	8.126
Deduzir: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	(9.969)	(8.632)
Resultado Líquido pro forma	<u>R\$ 384.799</u>	<u>R\$ 512.724</u>
Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:		
Básico conforme reportado e pro forma	R\$ 2,14	R\$ 2,66
Diluído conforme reportado e pro forma	R\$ 2,13	R\$ 2,65

O valor justo para estas opções para compra de ações foi estimado na data da concessão utilizando-se o modelo de preços de opções Black-Scholes assumindo-se um percentual esperado de pagamento de dividendos de 2%, volatilidade esperada de aproximadamente 39%, taxa de juros livre de risco média ponderada de 17%, e uma vida média esperada de 3,9 anos.

Valores em dólares norte-americanos. Os valores em dólares norte americanos estão incluídos exclusivamente para a conveniência do leitor e foram convertidos à taxa de R\$ 2,1380 = US\$ 1,00, a taxa de câmbio oficial emitida pelo Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2006. Tal conversão não deve ser interpretada para indicar que os valores em reais representam ou foram ou poderiam ser convertidos em valores equivalentes em dólares norte-americanos.

3. Pronunciamentos Contábeis Recentes

Em Junho de 2006, a Diretoria de Normas Contábeis Financeiras (FASB) chegou a um consenso sobre a publicação da Força-Tarefa de Desenvolvimento (EITF) No. 06-3, “Como Impostos Recolhidos de Consumidores e Remetidos a Autoridades Governamentais Devem Ser Apresentados nas Demonstrações Financeiras (isto é, Apresentação Bruta versus Líquida)”. Esse EITF é efetivo para relatórios financeiros para períodos de divulgação trimestrais e anuais iniciados em 15 de Dezembro de 2006. A adoção do EITF 06-3 não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Em Julho de 2006, o FASB emitiu a Interpretação No. 48 “Contabilização de Imposto de Renda para Situações Tributárias Incertas” (“FIN 48”). A FIN 48 esclarece a contabilização para impostos ao descrever o limite mínimo de certeza que uma situação tributária deve atingir antes de ser reconhecida nas demonstrações financeiras. A FIN 48 também provê uma orientação sobre não-reconhecimento, medida, classificação, juros e multas, contabilização em períodos intermediários, divulgação e transição. Além disso, a FIN 48 claramente especifica o imposto de renda a partir da declaração SFAS No. 5, “Contabilização para Contingências”. A FIN 48 é efetiva para períodos fiscais iniciados após 15 de Dezembro de 2006. A adoção da FIN 48 não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

3. Pronunciamentos Contábeis Recentes (Continuação)

Em Setembro de 2006, a Comissão de Valores Mobiliários norte-americana (SEC) emitiu o Boletim de Contabilidade No. 108 (SAB 108). Devido à diversidade de práticas entre registrantes, o SAB 108 expressa as visões da equipe da SEC com relação ao processo pelo qual erros em demonstrações financeiras são avaliados para se determinar se uma demonstração financeira deve ser refeita. O SAB 108 é efetivo para exercícios fiscais encerrados após 15 de Novembro de 2006, e a aplicação antes do prazo é encorajada. A Companhia não crê que o SAB 108 tenha um efeito material em seus resultado operacional ou em sua posição financeira.

4. Investimentos

	2005	2006	Conversão em milhares de US\$ - 2006
Investimentos			
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	R\$ 309.757	R\$ 552.546	US\$ 258.441
Valores Mobiliários Públicos	452.931	219.745	102.781
Títulos de Renda Fixa	-	653.078	305.462
	<u>R\$ 762.688</u>	<u>R\$ 1.425.369</u>	<u>US\$ 666.683</u>

Segue um sumário dos investimentos disponíveis para negociação:

	31 de Dezembro de 2006		
	Ganhos não-realizados brutos	Perdas não-realizadas brutas	Valor justo estimado (Valor contábil líquido)
Valores Mobiliários Públicos e Títulos de Renda Fixa	R\$ 17	R\$ (55)	R\$ 872.823
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	16	(22)	552.546
	<u>R\$ 33</u>	<u>R\$ (77)</u>	<u>R\$ 1.425.369</u>

	31 de Dezembro de 2005		
	Ganhos não-realizados brutos	Perdas não-realizadas brutas	Valor justo estimado (Valor contábil líquido)
Valores Mobiliários Públicos e Títulos de Renda Fixa	R\$ 779	R\$ (112)	R\$ 452.931
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	-	-	309.757
	<u>R\$ 779</u>	<u>R\$ (112)</u>	<u>R\$ 762.688</u>

Os ganhos brutos realizados em vendas de títulos disponíveis para negociação totalizaram R\$ 114.028 e R\$ 23.857 (US\$ 53.334 e US\$ 10.192), em 2006 e 2005, respectivamente, e não houve perdas brutas nesses anos.

O valor contábil líquido e valor justo estimado da dívida e de ações negociáveis disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2006, por maturidade contratual, são mostrados abaixo. Maturidades esperadas podem diferir de maturidades contratuais porque os emissores de títulos podem ter o direito de antecipar pagamentos de obrigações sem incorrer em penalidades.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

4. Investimentos (Continuação)

	<u>Valor justo estimado</u>	
Vencimento em menos de um ano	R\$	660.358
Vencimento entre um e três anos		455.594
Vencimento após três anos		309.417
	R\$	<u>1.425.369</u>

5. Depósitos com Lessoros

Depósitos com lessores incluem depósitos de aeronaves e motores e depósitos de garantia para contratos de aeronaves e outros depósitos que serão utilizados para compensar os lessores por outros custos relativos quando decorridos. A seguir há uma composição dos saldos:

	<u>31 de Dezembro</u>		
	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>Translation into thousands of US\$ - 2006</u>
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	386.193	263.647	123.315
Depósitos com garantias	22.583	40.787	19.077
Outros depósitos	-	233.401	109.168
	<u>408.776</u>	<u>537.835</u>	<u>251.560</u>
Curto-prazo	-	(232.960)	(108.962)
Longo-prazo	<u>408.776</u>	<u>304.875</u>	<u>142.598</u>

6. Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia tinha nove linhas de crédito rotativo com cinco instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 322.000. Uma das linhas de crédito é garantida por notas promissórias e permite empréstimos de até R\$ 200.000. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, havia R\$ 128.304 (US\$ 60.011) e R\$ 54.016 (US\$ 23,077) de empréstimos contraídos sob estes instrumentos respectivamente.

A taxa de juros anual média ponderada para estes empréstimos de curto prazo baseados em reais em 31 de dezembro de 2006 e 2005 era de 15,5% e 20,7%, respectivamente.

7. Financiamentos de Longo Prazo

	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>Conversão em milhares de US\$ - 2006</u>
Moeda estrangeira:		
5,39 % Empréstimos bancários	128.304	60.011
7,24 % Empréstimo junto ao IFC	107.150	50.117
8,75 % Bônus Perpétuos	<u>436.902</u>	<u>204.351</u>
	672.356	314.479
Moeda nacional:		
9,60 % Empréstimo junto ao BNDES	54.626	25.550
Arrendamento Financeiro (nota 11)	222.024	103.846
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>949.006</u>	<u>443.876</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

7. Financiamentos de Longo Prazo (Continuação)

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária Gol Finance, emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 200 milhões (R\$ 455 milhões). Esses bônus sem vencimento determinado têm juros de 8,75% a.a., podendo ser recomprados pela Companhia, à sua opção e pelo valor de face, após o decurso de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2006, havia R\$ 436.902 tomados nessa modalidade.

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua subsidiária GAC Inc., firmou uma linha de empréstimo de US\$ 60 milhões (R\$ 130 milhões) junto à instituição financeira Credit Suisse. O prazo do empréstimo é de 2,7 anos, com juros de Libor de 3 meses. Em 31 de dezembro de 2006, havia US\$60.011 (R\$ 128.304) tomados nessa modalidade.

Em junho de 2006, a GTA emprestou R\$ 75,7 milhões (US\$ 35,0 milhões) do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e R\$ 107,1 milhões (US\$ 50,0 milhões) da International Finance Corporation (IFC). A linha direta de crédito aprovada pelo BNDES financiou parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais, Brasil. O prazo do empréstimo do BNDES é de 5 (cinco) anos, com juros de 2,65% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (6,85% a.a. durante o quarto trimestre) e possui uma garantia de contas a receber de R\$ 12.920. O financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) financiou a aquisição de peças de reposição de aeronaves para o estoque da Companhia e capital de giro. O prazo do financiamento junto ao IFC é de seis anos com uma taxa de 1,875 ponto percentual acima da Libor de 3 meses. Em 31 de dezembro de 2006, havia R\$ 54.626 (US\$ 25.550) no não-circulante e R\$ 8.186 (US\$ 3.829) no circulante tomados junto ao BNDES e R\$ 107.150 (US\$ 50.117) no não-circulante junto ao IFC.

Em Novembro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento de longo prazo com a Private Export Funding Corporation (PEFCO) para financiar a aquisição de aeronaves Boeing 737-800 no valor de R\$ 117.950 em 31 de dezembro de 2006. O prazo do empréstimo é de doze anos, a uma taxa fixa média anual de 5,28% a.a.. Em 31 de Dezembro de 2006 havia R\$ 167.333 (US\$ 78.266) no longo-prazo sob o financiamento com a PEFCO. Esse financiamento é reconhecido como arrendamento financeiro.

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais pagamentos de obrigações de longo prazo, em 31 de dezembro:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	Total
Obrigações de longo prazo (1)	148.408	57.560	56.946	57.048	45.782	146.360	512.104

(1) As obrigações de longo prazo não incluem os bônus perpétuos.

8. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo de transportes de ônibus com as partes relacionadas, Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$3.109 e R\$ 413 (R\$ 1.690 e R\$ 308) a estas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. (que expira em 31 de março de 2008) para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante 2006 e 2005, a Companhia pagou R\$ 362 e R\$ 344 a esta companhia, respectivamente.

Os pagamentos para as partes relacionadas e advindos das mesmas no curso normal dos negócios foram baseados em taxas de mercado vigentes.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

9. Patrimônio Líquido

A seguinte tabela estabelece a propriedade e porcentagens das ações com direito a voto (ordinárias) e sem direito a voto (preferenciais) no período de 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005:

	2006			2005		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo de Investimento ASAS	100,00%	35,79%	71,00%	-	-	-
Aeropar Participações S.A.	-	-	-	100,00%	36,40%	71,92%
Comporte Participações S.A.	-	-	-	-	3,87%	1,71%
Outros	-	3,04%	1,37%	-	0,82%	0,36%
Mercado (Em Circulação)	-	61,17%	27,63%	-	58,91%	26,01%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

A Companhia é uma sociedade por ações estabelecida conforme as leis do Brasil. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia possuía 107.590.792 ações ordinárias e 88.615.674 ações preferenciais, autorizadas, emitidas e em circulação. De acordo com os Estatutos da Companhia, o capital poderá ser aumentado em até R\$ 2.000.000 através da emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

Cada ação ordinária dá direito ao seu detentor a um voto na reunião de acionistas da Companhia. As ações preferenciais em circulação não possuem designação de classe, não são conversíveis em qualquer outro título e não são votantes, exceto sob circunstâncias limitadas, conforme a Lei Brasileira. Na liquidação, os acionistas de ações preferenciais terão direito a receber distribuições antes dos detentores de ações ordinárias. Além disso, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas - Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, com as quais estaremos em conformidade, providencia a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em relação a alguns assuntos, incluindo reestruturação corporativa, fusões e transações das partes relacionadas.

Em 17 de Março de 2006, a então acionista controladora da Companhia, Aeropar Participações S.A. concluiu uma reestruturação de seu controle acionário, em que 31.493.863 ações preferenciais de emissão da Companhia, de propriedade da Aeropar, foram transferidas para o Fundo de Investimento em Participações Asas (um fundo controlado pelos acionistas da Aeropar Participações). A Comporte Participações S.A. também transferiu 3.351.775 ações preferenciais da Companhia para o mesmo fundo.

Em 27 de abril de 2005, a Companhia concluiu uma oferta pública na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) de 14.700.000 ações preferenciais (5.520.811 oferecidas pela Companhia, representando recursos no valor de R\$ 184.454, líquido dos custos de emissão de R\$ 8.723 e 9.179.189 por um acionista vendedor, a BSSF Air Holdings LLC) ao preço de R\$ 35,12 por ação (US\$ 27,88 por American Depositary Share). Em 2 de maio de 2005, a Companhia emitiu um adicional de 2.205.000 de ações preferenciais, relativo ao exercício da opção de excesso de distribuição do subscritor em oferta pública de 27 de abril de 2005, representando recursos no valor de R\$ 73.669, líquido de custos de emissão R\$ 3.484.

Lucros retidos apropriados

Conforme o regime da lei brasileira das Sociedades Anônimas e de acordo com os seus estatutos exige-se que a Companhia mantenha uma “reserva legal” para a qual deve alocar 5% do seu resultado líquido, menos perdas acumuladas conforme determinado com base nas demonstrações financeiras estatutárias para cada ano fiscal até que o valor da reserva seja igual a 20% do capital integralizado. Prejuízos acumulados, se houver, podem ser lançados contra a reserva legal. A reserva legal pode somente ser usada para aumentar o capital da Companhia. A reserva legal está sujeita à aprovação pela votação dos acionistas na reunião anual dos acionistas e pode ser transferida ao capital, mas não está disponível para o pagamento de dividendos em anos subsequentes. Em 31 de dezembro de 2006,

a alocação de lucros retidos relacionados à reserva legal foi de R\$ 39.577.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

9. Patrimônio Líquido (Continuação)

Lucros retidos não apropriados

O saldo de R\$ 1.246.848 está pendente de aprovação na Reunião Anual de Acionistas objetivando alcançar o plano de investimento da Companhia e o aumento no capital de giro.

Dividendos

Os estatutos da Companhia providenciam um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas ordinários e preferenciais incluindo participação no patrimônio líquido, no agregado de no mínimo 25% do resultado líquido a distribuir anual de acordo com a Lei Brasileira das Sociedades Anônimas.

A lei brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis estatutários da Companhia. Em 31 de dezembro de 2006, após considerar lucros retidos apropriados que podem ser transferidos para lucros retidos suspensos, os lucros e reservas disponíveis para distribuição como dividendos, através de Aprovação pelos acionistas da Companhia na reunião anual dos acionistas, somaram R\$ 1.246.848.

As companhias brasileiras podem atribuir juros no patrimônio líquido. O cálculo é baseado nos valores do patrimônio líquido conforme demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada poderá não exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (aproximadamente 9,81%, 9,75% e 7,88% para os anos de 2004, 2005 e 2006, respectivamente). Também, tais juros não poderão exceder mais de 50% do resultado líquido para o ano ou 50% dos lucros retidos mais as reservas de receita, determinados em cada caso com base nas demonstrações financeiras estatutárias. O valor dos juros atribuído aos acionistas é dedutível para fins de imposto de renda da empresa e aplicado como dividendo obrigatório mínimo.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 160.678 (R\$ 112.472 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 43.470 de dividendos intermediários a pagar (representados por R\$ 35.391 de juros sobre o capital próprio e R\$ 8.079 de dividendos) para pagamento em 23 de maio de 2006.

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 98.169 (R\$ 43.744 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 32.051 de dividendos intercalares a pagar (representados apenas por juros sobre o capital próprio) para pagamento em 15 de agosto de 2006.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2006, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 245.932 (R\$ 116.798 em 2005). A Companhia provisionou um total de R\$ 62.495 de dividendos trimestrais a pagar, representados por juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 29.506 e de dividendos complementares no valor de R\$32.592 para pagamento no quarto trimestre de 2006.

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia provisionou um total de R\$ 39.486 de dividendos a pagar (representado por R\$ 22.899 de juros no patrimônio líquido e R\$ 16.587 de dividendos) para pagamento em 2007 (R\$ 117.870 em 2005). Os dividendos e juros no patrimônio líquido estão incluídos no passivo circulante e a ratificação para pagamento será feita na Assembléia Anual dos Acionistas.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2006, as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia consolidadas apresentaram um lucro líquido de R\$ 684.472 (R\$ 424.501 em 2005).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

10. Planos de Opção para Compra de Ações

Nas assembléias gerais realizadas em 25 de maio e 9 de dezembro de 2004, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de compra de ações direcionado para os executivos seniores chave. Em 25 de abril de 2004, a Companhia emitiu aos diretores executivos opções de ações para a compra de até 937.412 de suas ações preferenciais ao preço de exercício de R\$3,04 por ações (determinado com base no valor escritural da GOL antes da criação do GLAI). Cinquenta por cento das opções tornaram-se exercíveis a partir de 25 de outubro de 2004, com os outros 50% tornando-se exercíveis até o final de cada trimestre, após 25 de outubro de 2004, em base pró-rata, até o segundo trimestre de 2006. Cada opção terminará em dois anos após a data de aquisição de direito. O valor justo de cada ação na data da concessão era de R\$ 24,50. Em relação à concessão inicial das opções de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 20.117, representando a diferença entre o preço do exercício das opções e o valor justo considerado das ações preferenciais.

Em 9 de dezembro de 2004, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de compra de ações aos funcionários. Conforme esse plano, as opções de compras de ações concedidas aos funcionários não poderão exceder 5% das ações totais em circulação. Inicialmente, 87.418 das ações preferenciais da Companhia foram reservadas para emissão conforme este plano. Em 19 de Janeiro de 2005, a Companhia emitiu opções de compra de ações para 17 colaboradores chave para comprar até 87.418 das suas ações preferenciais a um preço de exercício de R\$ 33,06 por ação, (o preço médio ponderado do volume para os 60 dias de negociação prévios). As opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 por ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 37,96. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 428, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo considerado da ação preferencial.

Em 2 de janeiro de 2006, o Comitê de Remuneração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de 99.816 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 47,30 por ação. As opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 por ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 64,70. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$1.737, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo considerado da ação preferencial.

As transações estão resumidas a seguir:

	Opções de Compra de Ações	Média Ponderada do Preço de Exercício
Em Circulação em 31 de dezembro de 2003	-	-
Concedido	937.412	3.04
Exercido	-	-
Em circulação em 31 de dezembro de 2004	937.412	3.04
Concedido	87.418	33.06
Exercido	(703.579)	3.04
Em circulação em 31 de dezembro de 2005	321.251	11.21
Concedido	99.816	47,30
Exercido	(233.833)	3,04
Em circulação em 31 de dezembro de 2006	187.234	40,65
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2004	507.765	3.04
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2005	158.353	6.50
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2006	17.484	33.06

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

10. Planos de Opção para Compra de Ações (Continuação)

Os valores justos médios ponderados na data da concessão das opções concedidas em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005 foram de R\$ 27,20 e R\$ 19,95, respectivamente, e foram estimados utilizando-se o modelo de preço de opção Black-Scholes assumindo um percentual esperado de pagamento de dividendo de 1,50%, volatilidade esperada de aproximadamente 40,19%, taxas de juros livre de risco média ponderada de 13,67% e uma vida média esperada de 3,53 anos.

As faixas de preços de exercício, a vida contratual remanescente média ponderada das opções em circulação e a abrangência dos preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2006 estão resumidas a seguir:

	Opções em Circulação			Opções Exercíveis		
	Abrangência dos Preços de Exercício	Opções em circulação em 31/12/2006	Vida Contratual Remanescente Média Ponderada	Preço de Exercício Médio Ponderado	Opções Exercíveis em 31/12/2006	Preço de Exercício Médio Ponderado
	3,04	-	-	3,04	-	3,04
	33,06	87.418	3,0	33,06	17.484	33,06
	47,30	99.816	4,0	47,30	-	47,30
	3,04-47,30	<u>187.234</u>	3,53	40,65	<u>17.484</u>	33,06

11. Arrendamentos

A Companhia firmou contratos de arrendamento para cinco aeronaves que estão classificadas como arrendamentos financeiros sob as provisões do SFAS No. 13, "Contabilização de arrendamentos". Os acordos de arrendamentos financeiros têm tipicamente um prazo de doze anos e para duas aeronaves o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento excedem 90% de seu valor justo de mercado na data de início do arrendamento e para as três aeronaves restantes, a Companhia negociou opções de compra das aeronaves ao final do período do arrendamento. O valor contábil das aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro incluídas em propriedades e equipamentos totalizaram R\$ 254.228 em 31 de Dezembro de 2006. Amortização de aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro é incluída em despesas de depreciação e amortização.

A Companhia possuía cinco aeronaves classificadas como arrendamentos financeiros em 31 de Dezembro de 2006. Os montantes aplicáveis às aeronaves de arrendamento financeiro, incluídas em Propriedades e Equipamentos foram os seguintes:

	2006	2005
Equipamento de voo	264.629	-
Menos depreciação acumulada	(10.401)	-
	<u>254.228</u>	<u>-</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

11. Arrendamentos (Continuação)

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 31 de Dezembro de 2006 eram como segue:

	<u>Thousands of R\$</u>	<u>Thousands of US\$</u>
2007	38,696	18,099
2008	38,696	18,099
2009	38,696	18,099
2010	38,696	18,099
2011	38,696	18,099
Após 2011	197,171	92,222
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	390,651	182,717
Menos total de juros	(135,515)	(63,384)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	255.136	119.333
Menos porção de curto-prazo	(33.112)	(15.487)
Porção de longo-prazo	222.024	103.846

A Companhia arrenda as aeronaves em operação os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia mantinha contratos de arrendamento operacional de 60 aeronaves (comparados a 42 em 31 de dezembro de 2005), com prazos de expiração de 2007 a 2016.

Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 31 de dezembro de 2006 foram os seguintes:

	<u>Milhares de R\$</u>			<u>Milhares de US\$</u>		
	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
2007	407.056	14.814	421.870	190.391	6.929	197.320
2008	336.252	10.829	347.081	157.274	5.065	162.339
2009	293.004	5.922	298.926	137.046	2.770	139.816
2010	198.481	3.147	201.628	92.835	1.472	94.307
2011	175.981	92	176.073	82.311	43	82.354
Após 2011	503.029	-	503.029	235.280	-	235.280
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	1.913.803	34.804	1.948.607	895.137	16.279	911.416

Durante 2006, a Companhia recebeu três Boeing 737-300, oito Boeing 737-700 e quatorze Boeing 737-800.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

12. Outros Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 31 de dezembro:

(em R\$ 000)	2007	2008	2009	2010	2011	Após 2011	Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves (1)	115.954	150.191	161.195	141.191	65.472	1.530	635.533
Compromissos de compra de aeronaves (2)	2.502.025	1.971.577	2.245.264	1.704.769	1.535.050	1.590.319	11.549.004
Total	2.617.979	2.121.768	2.406.459	1.845.960	1.600.522	1.591.849	12.184.537

- (1) A Companhia vem efetuando os pagamentos iniciais relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes da oferta primária de ações e de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e financiamento do fornecedor.
- (2) A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 110 Boeing 737-800 Next Generation, sendo atualmente 76 pedidos firmes e 34 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 11.549 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 5.402 milhões), com base no preço de lista das aeronaves (excluindo descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição). Durante 2006, a Companhia firmou contratos de sale-leaseback, referentes a oito aeronaves Boeing 737-800 Next Generation, seis das quais foram entregues durante o terceiro trimestre de 2006 e duas das quais foram entregues no quarto trimestre de 2006.

13. Contingências

A Companhia é parte nos processos judiciais e reivindicações que surjam durante o curso normal do negócio. Ao mesmo tempo em que o resultado destas demandas e processos judiciais não pode ser previsto com certeza e poderiam ter um efeito adverso significativo na posição financeira da Companhia, os resultados das operações e fluxos de caixa, é opinião da Companhia, após consulta com seus advogados externos, que a disposição final em tais processos judiciais não terá efeito material significativo em sua posição financeira, nos resultados de operações e fluxos de caixa.

14. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve a ser paga dentro de 30 dias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, guaranis do Paraguai e pesos uruguaios dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 31 de dezembro de 2006 está descrita a seguir:

	R\$	Conversão em milhares de US\$ 2006
Ativo		
Disponibilidades	788.136	368.632
Depósitos com lessores	273.031	127.704
Reserva de Manutenção de aeronaves e motores	20.223	9.459
Outros	15.405	7.205
Ativo total	<u>1.096.795</u>	<u>513.000</u>
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	25.249	11.810
Arrendamentos a pagar	18.270	8.545
Prêmio de seguro a pagar	44.897	21.000
Passivo total	<u>88.416</u>	<u>41.355</u>
Exposição cambial	<u>1.008.379</u>	<u>471.645</u>
Exposição de transações não incluídas no balanço		
Arrendamentos operacionais	1.948.607	911.416
Compromissos de aeronaves	11.549.004	5.401.779
Exposição cambial total	<u>14.505.990</u>	<u>6.784.840</u>

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido em 2006, 2005 e 2004 representou aproximadamente 39,6%, 39,3% e 33,2% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação no Brasil, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de petróleo.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	
Em 31 de dezembro:			
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do exercício	R\$ (4.573)	R\$ 8.464	
Período remanescente médio (meses)	3	8	
Volume de Hedge (barris)	1.804.000	1.431.000	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ano findo em 31 de dezembro:			
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ (8.665)	R\$ 5.246	N.A.
Ganhos (Perdas) com inefetividade de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ (1.125)	R\$ 397	N.A.
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o ano)	77%	55%	75%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 65% e 44% de seu consumo de combustível de aviação a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 66,80 e US\$ 69,20 por barril, no primeiro e segundo trimestres de 2007, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em "Resultado de hedge não-realizado" até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança de 80 a 125% no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar e consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em "Outros ganhos e perdas" na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em "Outros ganhos e perdas" na demonstração de resultados no período da mudança.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não terá impacto material nas demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2006, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ 18 (US\$ 8) de ganhos líquidos adicionais em Outros ganhos, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges. Desse total líquido, aproximadamente R\$ 61 (US\$ 29) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o ano. Em 31 de dezembro de 2006, havia R\$ 3.018 (US\$ 1.412), líquido de impostos, de perdas a realizar registrado em “receita global”.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	
Em 31 de dezembro:			
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do exercício	R\$ (275)	R\$ 1.249	
Prazo remanescente mais longo (meses)	2	1	
Volume hedgeado	180.127	R\$ 135.129	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ano findo em 31 de dezembro:			
Ganhos (Perdas) com efetividades do hedge reconhecidos em despesas operacionais	R\$ (2.868)	R\$ (24.236)	N.A.
Ganhos (Perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em outras receitas (despesas)	R\$ (1.269)	R\$ (10.921)	N.A.
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o ano)	51%	60%	73%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 31 de dezembro de 2006, a perda não realizada registrada em “resultado não-realizado” foi de R\$ 1,275, líquida de impostos.

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

c) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa e swaps para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa registradas na CETIP, realizadas com bancos de primeira linha com objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2006, o total de opções sintéticas de renda fixa era de R\$ 77.350, com prazo médio de 88 dias. A Companhia utiliza contratos de swap para transformar a rentabilidade de suas aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares para a taxa do CDI. Em 31 de dezembro de 2006, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas para CDI era de R\$ 75.000, com um valor de mercado de R\$ (256), e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 351.088, com um valor de mercado de R\$ 7.890. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período de variação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

15. Cobertura de Seguros

A Administração mantém cobertura de seguros por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2006, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves da GOL e em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Não-auditado	
	R\$	US\$
Garantia – Casco	4.401.838	2.058.858
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	1.603.500	750.000
Garantia – Casco/Guerra	4.401.838	2.058.858
Estoques	421.582	197.185

Por meio da Lei 10.605, de 18 de dezembro de 2002, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a GOL possa a vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

Em 29 de Setembro de 2006, a aeronave do voo 1907 da Companhia entre Manaus e Rio de Janeiro com escala em Brasília se envolveu em uma colisão no ar com um avião da ExcelAir. A aeronave da GOL, um novo Boeing 737-800 Next Generation, caiu na Floresta Amazônica e não houve sobreviventes entre os 148 passageiros e 6 tripulantes. A aeronave da ExcelAir, um Embraer Legacy 135 BJ novo realizou um pouso de emergência e todos os seus 7 ocupantes saíram ilesos. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia mantém seguros para cobertura desses riscos e exibições. O pagamento do casco ao lessor foi efetuado através do seguro mantido. A Administração não espera que quaisquer exposições advindas do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das operações da Companhia.

16. Imposto de Renda

a) Imposto de renda diferido

O imposto de renda diferido está resumido a seguir:

	2004	2005	2006	Conversão em milhares de US\$	
				2006	2006
Imposto diferido ativo					
Perdas a compensar	R\$ 11.589	R\$ 8.762	R\$ 7.218	US\$	3.376
Juros sobre o capital próprio	-	36.748	-		-
Benefício fiscal no sale-leaseback	-	-	19.838		9.279
Benefício fiscal diferido contribuído pelos acionistas	25.296	19.458	13.621		6.371
Passivo estimado	3.519	964	9.931		4.645
Provisão para devedores duvidosos	2.943	1.663	3.524		1.648
Outros	244	4.059	7.445		3.482
Total do ativo de imposto diferido	43.591	71.654	61.577		28.801
Imposto diferido passivo					
Imobilizado	(1.093)	(5.818)	-		-
Depósitos com lessores	(86.991)	(128.914)	(89.641)		(41.928)
Outros	-	(616)	-		-
Total do passivo de imposto diferido	(88.084)	(135.348)	(89.641)		(41.928)

Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	(44.493)	(63.694)	(28.064)	(13.126)
---	----------	----------	----------	----------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

16. Imposto de Renda (Continuação)

b) Demonstração dos Resultados

Os seguintes valores de imposto de renda diferido e em circulação foram registrados nas demonstrações dos resultados:

	2004	2005	2006	Conversão em milhares de US\$ 2006
Despesas Correntes	165.710	189.576	257.707	120.536
Despesas Diferidas	36.860	14.716	(27.882)	(13.041)
	202.570	204.292	229.825	107.495

b) Demonstração dos Resultados (Continuação)

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 31 de dezembro de 2006, 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004, são os seguintes:

	2004	2005	2006	Convertidos em milhares de US\$ 2006
Lucro antes do imposto de renda	R\$ 587.280	R\$ 717.522	R\$ 798.962	US\$ 373.695
Alíquota nominal composta	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	199.675	243.957	271.647	127.057
Juros sobre o capital próprio	-	(38.716)	(42.122)	(19.702)
Outras diferenças permanentes	2.895	(949)	(300)	(140)
Despesas com imposto de renda	202.570	204.292	229.825	107.495
Taxa efetiva	34,5%	28,5%	28,7%	28,7%

17. Lucro por ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Contudo, nossas ações preferenciais tem direito ao recebimento de distribuições primeiramente que os titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando-se o método de ações em tesouraria conforme elas são outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

17. Lucro por ação (Continuação)

	R\$			US\$
	2004	2005	2006	2006
Numerador				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	384.710	513.230	569.137	266.200
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	179.731	192.828	196.103	196.103
Efeito dos títulos diluíveis:				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	826	776	117	117
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	180.557	193.604	196.210	196.210

18. Dados Financeiros Trimestrais (Não auditados)

Os resultados trimestrais das operações para os anos findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 estão resumidos abaixo (em milhares, exceto por valores por ação):

2006	Primeiro Trimestre	Segundo Trimestre	Terceiro Trimestre	Quarto Trimestre
Receita Operacional Líquida	R\$ 863.016	R\$ 844.028	R\$ 1.082.971	R\$ 1.012.002
Resultado Operacional	223.835	132.258	233.063	112.301
Resultado Líquido	179.790	106.685	190.006	92.656
Ganhos por ação, básico	0,92	0,54	0,97	0,47
Ganhos por ação, diluído	0,92	0,54	0,97	0,47
2005	Primeiro Trimestre	Segundo Trimestre	Terceiro Trimestre	Quarto Trimestre
Receita Operacional Líquida	R\$ 589.159	R\$ 562.168	R\$ 696.658	R\$ 821.105
Resultado Operacional	177.246	84.977	183.223	175.905
Resultado Líquido	131.084	73.377	138.190	170.579
Ganhos por ação, básico	0,70	0,38	0,71	0,88
Ganhos por ação, diluído	0,70	0,38	0,70	0,88

A soma dos lucros trimestrais por ação pode não se igualar ao valor anual relatado, pois os lucros por ação são computados independentemente para cada trimestre e para o ano todo baseando-se na média ponderada das ações ordinárias em circulação e outras ações ordinárias potenciais que podem acarretar em diluição.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Continuação)

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

19. Subsidiárias garantidoras – Demonstrações de Consolidação

As informações consolidadas condensadas a seguir, preparadas de acordo com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos (USGAAP), são apresentadas em no lugar de uma demonstração auditada separada da subsidiária garantidora Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA) em conexão a sua garantia incondicional, em uma base conjunta e discriminada, da obrigação do pagamento de principal e juros dos bônus perpétuos com juros de 8,75% emitidos pela subsidiária Gol Finance.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
 (Em milhares de Reais)

Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	Subsidiária	Subsidiária	Subsidiária	Ajustes de		
	Controladora	Emissora	Garantidora	Não- Garantidora	Consolidação	Consolidado
ATIVO						
CIRCULANTE						
Disponibilidades	136.332	8.322	136.041	282	-	280.977
Investimentos de curto-prazo	473.166	561.843	390.360	-	-	1.425.369
Contas a receber, líquidas de PDD	-	-	659.306	-	-	659.306
Estoques	-	-	75.165	-	-	75.165
Depósitos com lessores	-	-	232.960	-	-	232.960
Impostos a compensar	13.467	-	46.929	-	-	60.396
Despesas antecipadas	-	-	64.496	-	-	64.496
Dividendos a receber	173.372	-	-	-	(173.372)	-
Outros	86.776	-	39.179	56	(113.357)	12.654
Total do ativo circulante	<u>883.113</u>	<u>570.165</u>	<u>1.644.436</u>	<u>338</u>	<u>(286.729)</u>	<u>2.811.323</u>
IMOBILIZADO						
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	-	436.911	-	-	-	436.911
Equipamentos de voo	-	-	660.861	-	-	660.861
Outros	-	-	129.260	-	-	129.260
	<u>-</u>	<u>436.911</u>	<u>790.121</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.227.032</u>
Depreciação acumulada	-	-	(147.809)	-	-	(147.809)
Total do imobilizado, líquido	<u>-</u>	<u>436.911</u>	<u>642.312</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.079.223</u>
OUTROS ATIVOS						
Investimentos	1.316.428	-	-	-	(1.316.428)	-
Depósitos com lessores	130.068	-	287.592	-	(112.785)	304.875
Débitos com partes relacionadas	-	29.566	-	433.744	(463.310)	-
Outros	-	5.175	75.939	-	(18.081)	63.033
Total de outros ativos	<u>1.446.496</u>	<u>34.741</u>	<u>363.531</u>	<u>433.744</u>	<u>(1.910.604)</u>	<u>367.908</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>2.329.609</u></u>	<u><u>1.041.817</u></u>	<u><u>2.650.279</u></u>	<u><u>434.082</u></u>	<u><u>(2.197.333)</u></u>	<u><u>4.258.454</u></u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
(Em milhares de Reais)
Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Subsidiária Não-Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	-	-	128.304	-	-	128.304
Porção de curto-prazo da dívida de longo prazo	-	-	41.298	-	-	41.298
Fornecedores	-	-	124.110	-	-	124.110
Obrigações trabalhistas	-	-	87.821	-	-	87.821
Impostos e tarifas a recolher	44.478	10.236	84.680	-	-	139.394
Transportes a executar	-	-	335.268	-	-	335.268
Prêmios de seguro a pagar	-	-	44.897	-	-	44.897
Dividendos a pagar	42.961	-	173.091	-	(173.091)	42.961
Diferimento de ganhos em transações de sale leaseback	-	10.128	-	-	-	10.128
Outros	37.012	-	45.967	6	(36.820)	46.165
Total do passivo circulante	<u>124.451</u>	<u>20.364</u>	<u>1.065.436</u>	<u>6</u>	<u>(209.911)</u>	<u>1.000.346</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE						
Financiamentos de longo-prazo	-	128.304	383.800	436.902	-	949.006
Impostos diferidos, líquidos	-	14.398	13.666	-	-	28.064
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	-	48.219	-	-	-	48.219
Créditos com partes relacionadas	-	811.593	29.566	-	(841.159)	-
Outros	-	-	29.719	-	(2.058)	27.661
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital integralizado	887.625	-	556.367	-	(556.367)	887.625
Capital integralizado adicional	35.430	-	3.157	-	(3.157)	35.430
Lucros acumulados apropriados	39.577	-	359.337	-	(359.337)	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	1.246.848	18.939	213.553	(2.826)	(229.666)	1.246.848
Resultado não-realizado de hedge	(4.322)	-	(4.322)	-	4.322	(4.322)
Total do patrimônio líquido	<u>2.205.158</u>	<u>18.939</u>	<u>1.128.092</u>	<u>(2.826)</u>	<u>(1.144.205)</u>	<u>2.205.158</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO	<u><u>2.329.609</u></u>	<u><u>1.041.817</u></u>	<u><u>2.650.279</u></u>	<u><u>434.082</u></u>	<u><u>(2.197.333)</u></u>	<u><u>4.258.454</u></u>

LÍQUIDO

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
(Em milhares de Reais)
Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponibilidades	36.632	1.333	68.382	-	106.347
Investimentos de curto-prazo	210.408	-	552.280	-	762.688
Contas a receber, líquidas de PDD	-	-	563.958	-	563.958
Estoques	-	-	40.683	-	40.683
Impostos a compensar	4.968	-	8.985	-	13.953
Despesas antecipadas	-	-	39.907	-	39.907
Dividendos a receber	349.506	-	-	(349.506)	-
Outros	864	1.041	12.336	(1.139)	13.102
Total do ativo circulante	<u>602.378</u>	<u>2.374</u>	<u>1.286.531</u>	<u>(350.645)</u>	<u>1.540.638</u>
IMOBILIZADO					
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	-	356.765	-	-	356.765
Equipamentos de voo	-	-	225.724	-	225.724
Outros	-	-	75.619	-	75.619
	<u>-</u>	<u>356.765</u>	<u>301.343</u>	<u>-</u>	<u>658.108</u>
Depreciação acumulada	-	-	(79.508)	-	(79.508)
Total do imobilizado, líquido	<u>-</u>	<u>356.765</u>	<u>221.835</u>	<u>-</u>	<u>578.600</u>
OUTROS ATIVOS					
Investimentos	1.288.093	-	-	(1.288.093)	-
Depósitos com lessores	-	-	408.776	-	408.776
Outros	51.164	-	27.374	(50.709)	27.829
Total de outros ativos	<u>1.339.257</u>	<u>-</u>	<u>436.150</u>	<u>(1.338.802)</u>	<u>436.605</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.941.635</u></u>	<u><u>359.139</u></u>	<u><u>1.944.516</u></u>	<u><u>(1.689.447)</u></u>	<u><u>2.555.843</u></u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
 (Em milhares de Reais)

Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	-	-	54.016	-	54.016
Fornecedores	-	-	73.924	-	73.924
Obrigações trabalhistas	-	-	71.638	-	71.638
Impostos e tarifas a recolher	17.051	5.818	60.881	-	83.750
Transportes a executar	-	-	217.800	-	217.800
Prêmios de seguro a pagar	-	-	25.371	-	25.371
Dividendos a pagar	101.482	-	349.506	(349.506)	101.482
Outros	771	-	31.027	(13.554)	18.244
Total do passivo circulante	<u>119.304</u>	<u>5.818</u>	<u>884.163</u>	<u>(363.060)</u>	<u>646.225</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE					
Financiamentos de longo-prazo	-	-	-	-	-
Impostos diferidos, líquidos	-	-	63.694	-	63.694
Outros	-	-	20.295	3.298	23.593
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital integralizado	885.214	347.784	556.367	(904.151)	885.214
Capital integralizado adicional	32.273	-	-	-	32.273
Lucros acumulados apropriados	39.577	-	222.183	(222.183)	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	858.856	5.537	192.103	(197.640)	858.856
Resultado não-realizado de hedge	6.411	-	5.711	(5.711)	6.411
Total do patrimônio líquido	<u>1.822.331</u>	<u>353.321</u>	<u>976.364</u>	<u>(1.329.685)</u>	<u>1.822.331</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>1.941.635</u></u>	<u><u>359.139</u></u>	<u><u>1.944.516</u></u>	<u><u>(1.689.447)</u></u>	<u><u>2.555.843</u></u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
 (Em milhares de Reais)
 Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	Controladora	Subsidiária Emissora	Subsidiária Garantidora	Subsidiária Não- Garantidora	Ajustes de Consolidação	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA						
Transporte de passageiros	-	-	3.580.919	-	-	3.580.919
Transporte de cargas e outros	-	-	221.098	-	-	221.098
Total da receita operacional líquida	-	-	3.802.017	-	-	3.802.017
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	-	-	413.977	-	-	413.977
Combustível de aviação	-	-	1.227.001	-	-	1.227.001
Arrendamento mercantil de aeronaves	-	-	292.548	-	-	292.548
Comerciais e publicidade	-	-	414.597	-	-	414.597
Tarifas aeroportuárias	-	-	157.695	-	-	157.695
Prestação de serviços	-	-	199.430	-	-	199.430
Material de manutenção e reparo	-	-	146.505	-	-	146.505
Depreciação	-	-	69.313	-	-	69.313
Outros	8.664	24.556	161.865	1.017	(16.608)	179.494
Total de despesas operacionais	8.664	24.556	3.082.931	1.017	(16.608)	3.100.560
RESULTADO OPERACIONAL	(8.664)	(24.556)	719.086	(1.017)	16.608	701.457
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)						
Despesas com juros	-	(46.600)	(23.311)	(29.375)	32.908	(66.378)
Juros capitalizados	-	11.001	5.732	-	-	16.733
Receita financeira e de investimentos	57.401	34.886	73.364	27.566	(18.863)	174.354
Outras receitas (despesas)	2.109	6.449	(11.293)	-	(24.469)	(27.204)
Total outras receitas (despesas)	59.510	5.736	44.492	(1.809)	(10.424)	97.505
Resultado de equivalência patrimonial	637.095	-	-	-	(637.095)	-
Resultado não-operacional	-	16.000	-	-	(16.000)	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	687.941	(2.820)	763.578	(2.826)	(646.911)	798.962
Imposto de Renda	(118.804)	10.690	(121.711)	-	-	(229.825)

LUCRO LÍQUIDO

569.137

7.870

641.867

(2.826)

(646.911)

569.137

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)**

(Em milhares de Reais)

Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	Controladora	Subsidiária Emissora	Subsidiária Garantidora	Ajustes de Consolidação	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Transporte de passageiros	-	-	2.539.016	-	2.539.016
Transporte de cargas e outros	-	-	130.074	-	130.074
Total da receita operacional líquida	-	-	2.669.090	-	2.669.090
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Pessoal	-	-	260.183	-	260.183
Combustível de aviação	-	-	808.268	-	808.268
Arrendamento mercantil de aeronaves	-	-	240.876	-	240.876
Comerciais e publicidade	-	-	335.722	-	335.722
Tarifas aeroportuárias	-	-	92.404	-	92.404
Prestação de serviços	-	-	91.599	-	91.599
Material de manutenção e reparo	-	-	55.373	-	55.373
Depreciação	-	-	35.014	-	35.014
Outros	1.733	-	128.270	(1.703)	128.300
Total de despesas operacionais	1.733	-	2.047.709	(1.703)	2.047.739
RESULTADO OPERACIONAL	(1.733)	-	621.381	1.703	621.351
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)					
Despesas com juros	-	-	(19.383)	-	(19.383)
Juros capitalizados	-	17.113	-	-	17.113
Receita financeira e de investimentos	31.519	-	98.161	10.524	140.204
Outras receitas (despesas)	(13.991)	(5.241)	(28.806)	6.275	(41.763)
Total outras receitas (despesas)	17.528	11.872	49.972	16.799	96.171
Resultado de equivalência patrimonial	464.157	-	-	(464.157)	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	479.952	11.872	671.353	(445.655)	717.522
Imposto de Renda	33.278	(5.818)	(226.276)	(5.476)	(204.292)

LUCRO LÍQUIDO

513.230

6.054

445.077

(451.131)

513.230

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)**

(Em milhares de Reais)

Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Transporte de passageiros	-	-	1.875.475	-	1.875.475
Transporte de cargas e outros	-	-	85.411	-	85.411
Total da receita operacional líquida	-	-	1.960.886	-	1.960.886
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Pessoal	-	-	183.037	-	183.037
Combustível de aviação	-	-	459.192	-	459.192
Arrendamento mercantil de aeronaves	-	-	195.504	-	195.504
Comerciais e publicidade	-	-	261.756	-	261.756
Tarifas aeroportuárias	-	-	57.393	-	57.393
Prestação de serviços	-	-	74.825	-	74.825
Material de manutenção e reparo	-	-	51.796	-	51.796
Depreciação	-	-	21.242	-	21.242
Outros	-	-	79.840	-	79.840
Total de despesas operacionais	-	-	1.384.585	-	1.384.585
RESULTADO OPERACIONAL	-	-	576.301	-	576.301
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)					
Despesas com juros	-	-	(13.445)	-	(13.445)
Juros capitalizados	-	-	3.216	-	3.216
Receita financeira e de investimentos	322	-	27.911	-	28.233
Outras receitas (despesas)	(31.223)	(517)	24.198	517	(7.025)
Total outras receitas (despesas)	(30.901)	(517)	41.880	517	10.979
Resultado de equivalência patrimonial	403.890	-	-	(403.890)	-
Resultado não-operacional	-	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(30.901)	(517)	618.181	517	587.280
Imposto de Renda	11.721	-	(214.291)	-	(202.570)

LUCRO LÍQUIDO

<u>384.710</u>	<u>(517)</u>	<u>403.890</u>	<u>517</u>	<u>384.710</u>
----------------	--------------	----------------	------------	----------------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
(Em milhares de Reais)
Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Subsidiária Não-Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido	569.137	7.870	641.867	(2.826)	(646.911)	569.137
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais						
Depreciação	-	-	69.313	-	-	69.313
Provisão para devedores duvidosos	-	-	5.476	-	-	5.476
Impostos diferidos	(27.882)	14.398	34.717	-	(49.115)	(27.882)
Ganhos capitalizados	-	(16.733)	-	-	-	(16.733)
Mudanças nos ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	-	-	(100.824)	-	-	(100.824)
Estoques	-	-	(34.482)	-	-	(34.482)
Créditos com lessores	(130.068)	-	(54.836)	-	184.904	-
Despesas antecipadas, outros ativos e impostos a compensar	104.542	(34.750)	(165.326)	(433.811)	529.346	-
Depósitos para manutenção	-	-	-	-	(110.858)	(110.858)
Contas a pagar e outras obrigações	-	-	50.186	-	-	50.186
Transportes a executar	-	-	117.468	-	-	117.468
Dividendos a pagar	(58.521)	-	(176.415)	-	176.415	(58.521)
Obrigações trabalhistas	-	-	16.183	-	(16.183)	-
Impostos sobre receita, tarifas, prêmios de seguro a pagar e outras obrigações	91.550	880.177	(17.052)	6	(886.525)	68.156
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	548.758	850.963	386.275	(436.631)	(818.927)	530.436
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Investimentos de curto-prazo	(262.758)	(561.843)	161.920	-	662.681	-
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	-	-	-	-	(18.204)	(18.204)
Aquisição de imobilizado	-	-	(489.791)	-	-	(489.791)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	(420.178)	-	-	356.765	(63.413)
Compra de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	-	(2.021.593)	(2.021.593)
Venda de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	-	1.358.912	1.358.912
Caixa líquido usado em atividades de financiamento	(262.758)	(982.021)	(327.871)	-	338.561	(1.234.088)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Empréstimos de curto-prazo	-	-	115.586	-	(41.298)	74.288
Empréstimos de longo-prazo	-	128.304	383.800	436.913	41.287	990.304
Reserva de reinvestimento	-	11.077	(298.953)	-	287.876	-
Emissão de ações preferenciais	5.568	-	-	-	(5.568)	-
Varição no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(10.733)	-	(10.033)	-	20.766	-
Dividendos pagos	(181.135)	-	(181.145)	-	181.135	(181.145)
Outros, líquidos	-	-	-	-	(5.165)	(5.165)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(186.300)	139.381	9.255	436.913	479.033	878.282
ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE DISPONIBILIDADES						
	99.700	8.322	67.659	282	(1.333)	174.630
Disponibilidades no início do exercício	36.632	-	68.382	-	1.333	106.347
Disponibilidades no final do exercício	136.332	8.322	136.041	282	-	280.977

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
(Em milhares de Reais)
Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido	513.230	(6.054)	445.077	(439.023)	513.230
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação	-	-	35.014	505	35.519
Provisão para devedores duvidosos	-	-	1.343	-	1.343
Impostos diferidos	(27.882)	-	20.926	27.882	20.926
Ganhos capitalizados	-	(17.113)	-	-	(17.113)
Mudanças nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	-	-	(178.931)	-	(178.931)
Estoques	-	-	(19.645)	-	(19.645)
Créditos com lessores	-	-	(146.734)	146.734	-
Despesas antecipadas, outros ativos e impostos a compensar	(489.331)	(658)	(14.904)	504.893	-
Depósitos para manutenção	-	-	-	(119.661)	(119.661)
Contas a pagar e outras obrigações	-	-	37.488	-	37.488
Transportes a executar	-	-	57.909	-	57.909
Dividendos a pagar	40.806	-	273.267	(273.267)	40.806
Obrigações trabalhistas	-	-	20.597	(20.597)	-
Impostos sobre receita, tarifas, prêmios de seguro a pagar e outras obrigações	24.032	5.818	(369.819)	321.843	(18.126)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	60.855	(18.006)	161.588	149.308	353.745
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Investimentos de curto-prazo	(210.408)	-	(108.919)	319.327	-
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	-	-	-	301	301
Aquisição de imobilizado	-	-	(168.938)	(505)	(169.443)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	(296.205)	-	(17.113)	(313.318)
Compra de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	(456.418)	(456.418)
Venda de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	137.091	137.091
Caixa líquido usado em atividades de financiamento	(210.408)	(296.205)	(277.857)	(17.317)	(801.787)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos de curto-prazo	-	-	(64.333)	-	(64.333)
Reserva de reinvestimento	-	-	(171.191)	171.191	-
Emissão de ações preferenciais	-	-	-	279.080	279.080
Capital subscrito adicional	272.107	288.974	390.789	(951.870)	-
Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	6.411	-	5.711	(12.122)	-
Dividendos pagos	(96.635)	-	(351.183)	387.142	(60.676)
Outros, líquidos	-	-	-	(5.412)	(5.412)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	181.883	288.974	(190.207)	(131.991)	148.659
ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE DISPONIBILIDADES	32.330	(25.237)	(306.476)	-	(299.383)
Disponibilidades no início do exercício	4.302	26.570	374.858	-	405.730
Disponibilidades no final do exercício	36.632	1.333	68.382	-	106.347

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação)
(Em milhares de Reais)
Demonstrações consolidadas condensadas em 31 de dezembro de 2006

	<u>Controladora</u>	<u>Subsidiária Emissora</u>	<u>Subsidiária Garantidora</u>	<u>Ajustes de Consolidação</u>	<u>Consolidado</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido	384.710	(517)	403.890	(403.373)	384.710
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação	-	-	21.242	10.058	31.300
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(213)	-	(213)
Impostos diferidos	-	-	36.860	-	36.860
Ganhos capitalizados	(27.882)	(3.244)	-	27.882	(3.244)
Mudanças nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	-	-	(145.581)	-	(145.581)
Estoques	-	-	(7.468)	-	(7.468)
Créditos com lessores	-	-	(108.500)	108.500	-
Despesas antecipadas, outros ativos e impostos a compensar	-	(404)	(9.859)	10.263	-
Depósitos para manutenção	(1.205.284)	-	-	1.101.047	(104.237)
Contas a pagar e outras obrigações	-	-	(12.169)	27.524	15.355
Transportes a executar	-	-	36.498	-	36.498
Dividendos a pagar	60.676	-	49.735	(110.411)	-
Obrigações trabalhistas	-	-	16.082	(16.082)	-
Impostos sobre receita, tarifas, prêmios de seguro a pagar e outras obrigações	9.977	-	414.522	(428.559)	(4.060)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(777.803)	(4.165)	695.039	326.849	239.920
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Investimentos de curto-prazo	-	-	(443.361)	443.361	-
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	-	-	-	(4.263)	(4.263)
Aquisição de imobilizado	-	-	(41.971)	-	(41.971)
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	-	(40.203)	-	(3.244)	(43.447)
Compra de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	(1.386.991)	(1.386.991)
Venda de investimentos disponíveis para negociação	-	-	-	943.629	943.629
Caixa líquido usado em atividades de financiamento	-	(40.203)	(485.332)	(7.508)	(533.043)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos de curto-prazo	-	-	79.443	-	79.443
Reserva de reinvestimento	-	-	(14.222)	14.222	-
Emissão de ações preferenciais	-	-	-	470.434	470.434
Capital subscrito adicional	645.380	70.938	29.878	(746.196)	-
Dividendos pagos	136.725	-	(76.239)	(86.989)	(26.503)
Outros, líquidos	-	-	-	29.188	29.188
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	782.105	70.938	18.860	(319.341)	552.562
ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE DISPONIBILIDADES	4.302	26.570	228.567	-	259.439
Disponibilidades no início do exercício	-	-	146.291	-	146.291
Disponibilidades no final do exercício	4.302	26.570	374.858	-	405.730